

VIDA CRISTÃ: AS DEZ PALAVRAS DA GRAÇA



Vigie o seu caráter

"Os tesouros de origem desonesta não servem para nada, mas a retidão livra da morte". Provérbios 10.2

Continuando nosso estudo veremos que: rouba quem mente para obter desconto num ingresso para o cinema, jogos, teatros. Rouba quem cola na escola ou quem dá um troco a menos de propósito. Rouba quem guarda coisas pessoais, mas não as usa nem doa. Rouba o cônjuge que, nos conflitos de separação, mente para negar os direitos do outro. Rouba quem abusa de alguém sexualmente, emocionalmente ou espiritualmente. Rouba quem sequestra uma pessoa ou animal. Rouba quem compra o que não precisa. Em lugar de relativizar o oitavo mandamento, devemos mantê-lo como é. Toda vez que o transgredimos devemos recordar o sentimento que experimentamos quando somos roubados. Quando vítimas de um assalto nos sentimos impotentes diante do crime. Quando nos tiram algo ficamos com muita raiva.

Quando emprestamos algo que não nos devolvem, quando esquecemos um objeto e ele desaparece de onde o deixamos, quando picham nosso muro, nessas horas desejamos que o oitavo mandamento não seja relativizado. Achamos com razão que quem age assim não tem caráter. Precisamos vigiar o nosso caráter para não furtarmos. Quem roubou, além de parar de fazê-lo, deve devolver o que tomou. Um coração arrependido não devolve apenas o que tomou, mas quatro vezes mais como Zaqueu (Lucas 19.8).

PARA REFLETIR:

- 1) A graça de Deus nos ensina a renunciar à desonestidade. Como você explicaria isso para alguém que sonegou impostos ou que defraudou alguém?
- 2) Você na sua caminhada já aconteceu de roubar dos outros, de você mesmo (comprar o que não precisa), ou de Deus?







